

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR ANTIENVELHECIMENTO (PROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação alimentar antienvhecimento* é conjunto de ações adotadas pela conscin lúcida, homem ou mulher, de reorientação e sustentação de hábitos nutricionais inibidores dos agentes responsáveis pela decadência biológica natural no processo do avançar da idade física para manutenção de condição holossomática saudável, a fim de alcançar o completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *educação* deriva igualmente do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O termo *reeducação* apareceu no Século XX. A palavra *alimento* procede também do idioma Latim, *alimentum*, “alimento; mantimento; sustento”. Os vocábulos *alimento* e *alimentar* surgiram no Século XVI. O segundo prefixo *anti* provém do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *velho* origina-se do idioma Latim, *vetulus*, diminutivo de *vetus*, “remoto; antigo; idoso; velho”. Surgiu no Século XII. A palavra *envelhecer* apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *envelhecimento* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reciclagem alimentar antienvhecimento. 2. Reaprendizagem alimentar antienvhecimento. 3. Reorganização alimentar antienvhecimento. 4. Reestruturação alimentar antienvhecimento.

Neologia. As 3 expressões compostas *reeducação alimentar antienvhecimento*, *reeducação alimentar recuperatória antienvhecimento* e *reeducação alimentar profilática antienvhecimento* são neologismos técnicos da Profilaxiologia.

Antonimologia: 1. Antidiscernimento alimentar destrutivo. 2. Desleixo alimentar debilitante. 3. Permanência no padrão alimentar mórbido. 4. Manutenção do vício antinutricional.

Estrangeirismologia: o *intuitive eating*; o *cheklist* alimentar diário; a ausência de discernimento da geração *fast food*; a robotização da geração *fitness*; o *happy hour*; a fome emocional levando ao *comfort food*; a sedução do *marketing* na venda de produtos ultraprocessados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento nutricional pró-envelhecimento saudável.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Alimentação lúcida, salva. Existem obesos desnutridos.*

Citaciologia: – *O cuidado com a saúde não pode nascer do medo da doença* (Málu Balona, 1946–). *Toda mudança envolve esforço extra* (Immanuel Kant, 1724–1804). *Faça do remédio o alimento, e do alimento, o remédio* (Hipócrates 460–377 a.e.c.).

Proverbiologia: – “Coma para viver e não viva para comer”. “Bem comer é bem viver”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Alimentação.** Na vida moderna, quem se alimenta de **drogas**, por exemplo, o *pop star*, morre prematuramente, em geral aos 27 anos de idade biológica, fato sempre noticiado pelas mídias. Por outro lado, quem se alimenta sadiamente está vivendo até 115 anos de idade biológica (Ano-base: 2013)”. “Jamais devemos esquecer que a alimentação existe especificamente destinada a restaurar as energias dos órgãos e sistemas do corpo humano. Não devemos abusar do **gastrossoma**”.

2. “**Alimento.** A água *cria* pela saúde, mas também *envia* a consciência para outra dimensão pela dessora. O alimento *cria*, mas também *envia*. O **obeso** tem a tendência a dessorar prematuramente. É, ainda, muito *rara* a pessoa centenária e é **raríssima** a pessoa obesa centenária”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorresponsabilidade alimentar; o holopensene pessoal da Profilaxiologia; o holopensene pessoal da Reeduaciologia; a reeducação pensênica em relação à alimentação infantil; a pensenidade profilática pró-envelhecimento saudável; os ortopensenes; a ortopensenidade relativa à real necessidade alimentar; o holopensene dos profissionais da área da Saúde Pública; o holopensene da saúde física com foco na consecução da proéxis.

Fatologia: a reeducação alimentar antienvelhecimento; a busca pelo equilíbrio alimentar pró-longevidade holossomática saudável; os maus hábitos alimentares socialmente aceitos; o consumo irrefletido de produtos industrializados em substituição a refeição composta por alimentos frescos; a tendência à ingestão de petiscos doces ou salgados pelo estudante enquanto se prepara ou realiza provas; a convenção social levando ao consumo desnecessário de pipoca e refrigerante no cinema; o hábito prejudicial do cafezinho em excesso no ambiente de trabalho; a substituição de determinado vício alimentar por outro; o costume nocivo de incluir o alimento como parte do lazer; os transtornos alimentares enquanto efeito colateral do uso inadvertido de dietas inadequadas; a ortorexia sendo transtorno alimentar, em detrimento do termo antepositivo “orto”; os esforços para geração de neocompreensão do papel da comida; a Ciência Nutrição cumprindo o papel de orientar práticas saudáveis relacionadas à alimentação; a desconstrução da visão deslocada de a função do nutricionista estar limitada a atender os padrões estéticos impostos pela Sociedade; a consciencioterapia contribuindo com o tratamento nutricional da consciência obesa; a autoincorruptibilidade alimentar dos pais repercutindo positivamente na educação dos filhos; a boa prática de levar as crianças ao mercado para conhecer a variedade de frutas, verduras e legumes, incentivando-as a experimentar novos sabores; a experiência enriquecedora da criança na cozinha experimental aprendendo sobre os alimentos; a autoconsciência alimentar aliviando a pressão social de comer por educação quando o outro oferece ou quando todos estão comendo; a importância de ler os rótulos dos alimentos, em especial dos processados e ultraprocessados; a facilidade de acesso a informações *online*, sobre os ingredientes na composição do produto alimentar enlatado, acondicionados em embalagem longa vida ou congelado; os aplicativos de celular oportunizando informações pela leitura da imagem do produto *in loco*; o posicionamento sadio de comer quando está com fome, não quando está com vontade; a concessão lúcida e prazerosa de consumir algo por estar com vontade, sem culpa, quando observadas a porção e frequência; o exemplarismo pessoal do idoso saudável assistindo à geração mais jovem; a aceitação das mudanças impostas pela idade, procurando adequar os hábitos alimentares para a nova realidade biológica; os grupos da terceira idade integrados aos programas de reeducação e autocuidado propostos por equipes multiprofissionais e multidisciplinares; os alimentos funcionais passando a integrar a culinária rotineira como recurso preventivo reequilibrante; a responsabilidade evolutiva do intermissivista consciente voltada para o autoortabsolutismo e controle dos impulsos alimentares não sadios; a sapiência do indivíduo autoconsciente da importância do corpo físico íntegro e funcional enquanto instrumento imprescindível para o cumprimento da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático resguardando das armadilhas culinárias inadequadas; a ausência de autoconsciência holossomática resultando em bloqueios energéticos enfermicos; a mobilização básica das energias (MBE) patrocinando a desassimilação e reequilíbrio energético necessário para manutenção do propósito reeducativo; a autoconscientização multidimensional (AM) contribuindo com o objetivo da reeducação alimentar; a clarividência patrocinada por amparadores extrafísicos nos ambientes de excessos gastronômicos; as projeções retrocognitivas dos desperdícios existenciais por negligência ao soma; a realidade extrafísica da consciência dominada pela compulsão alimentar; o esbregue intermissivo decorrente da ausência de atenção e cuidados somáticos, resultando em dessoma precoce; a autorreeducação exemplarista a consciências aglutinadas pelos maus hábitos alimentares em bolsões extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo responsabilidade-autodisciplina*; o *sinergismo autoconscientização-procedimentos terapêuticos*; o *sinergismo patológico fome-gula*; o *sinergismo esforço-resultado*; o *sinergismo determinação-perseverança*; o *sinergismo força de vontade-força do hábito*; o *sinergismo autoobservação-autoconscientização-vontade-autorreducação*; o *sinergismo atualização pensênica-ajuste proexológico*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da economia de males* aplicado à seleção dos alimentos; os *princípios evolutivos* aplicados à autorreducação; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da longevidade humana*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da prioridade compulsória* aplicado à alimentação.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*, balizador da reciclagem intraconsciencial; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à evitação dos alimentos inadequados e à nutrição adaptada às necessidades individuais.

Teoriologia: a *teoria do comportamento alimentar planejado*; a *teoria do contraponto interdimensional* possibilitando alteração paragenética benéfica e superavitária com foco em futuras ressomas; a *teoria da robéxis*; a *teoria do subcérebro abdominal*; a *teoria dos alimentos funcionais*; a *teoria das relações entre os veículos de manifestação da consciência*; a *teoria da primazia do mentalsoma sobre o psicossoma*; a *teática do autodomínio emocional*; a *teoria da educação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da ação pelas prioridades*; a *técnica da ação pelas pequenas coisas*; a *técnica da autorreciclagem alimentar*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da pesquisa constante*; a *técnica da autorganização* ajustando a agenda pessoal às necessidades alimentares; a *técnica do diário alimentar*; a *técnica de mais 1 dia sem excessos*; a *técnica da dieta rotativa* para diagnóstico da hipersensibilidade alimentar; as *técnicas de reprogramação mental e cerebral*; as *paratecnologias* auxiliando no tratamento dos distúrbios alimentares.

Voluntariologia: os *voluntários dos programas coletivos de apoio a comedores compulsivos* auxiliando na superação da patologia; o *voluntariado dedicado à autorreducação consciencial*; o *voluntário conscienciológico exemplarista do autenfrentamento e das reciclagens intraconscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Paraeeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o soma enquanto *labcon* a cada nova ressoma.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos deletérios causados às energias conscienciais (ECs) por ingestão indiscriminada de produtos alimentícios ultraprocessados*; o *efeito sanfona*; o *efeito dos hábitos mesológicos no desenvolvimento de distúrbios alimentares*; o *efeito patológico das insatisfações pessoais compensadas por meio do prazer imediato gastronômico*; o *efeito da desatenção à mastigação causando descompensação nutricional e enfermidades ao sistema digestivo*; o *efeito do sistema regulatório fisiológico representado pelos sinais de fome e saciedade tomados como sinalética para o autocontrole*; os *efeitos holossomáticos gerados pelos alimentos adequadamente selecionados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desenvolvidas pelo uso lúcido do soma* enquanto ferramenta evolutiva; as *neossinapses desencadeadas pelas mudanças nos hábitos de vida*; as *neos-*

sinapses resultantes do domínio emocional no ato de comer; as neossinapses construídas a partir da introdução de novos sabores; as neossinapses oriundas da reeducação alimentar; a reciclagem de retrossinapses abrindo espaço para a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo evolutivo da *Mentalsomatologia*; o ciclo metabólico do corpo humano; o ciclo do efeito sanfona; o ciclo patológico ansiedade-compulsão-culpa; o ciclo fome-saciedade; o ciclo abertismo-mudança; o ciclo desvio-retomada; o ciclo periódico da consulta nutricional preventiva; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: o envelhecimento inevitável; o envelhecimento enfermigo; o envelhecimento precoce; o envelhecimento natural; o envelhecimento saudável; o envelhecimento retardado; o antienvelhecimento programado.

Binomiologia: o binômio educação nutricional-prevenção de doenças; o binômio intervenção nutricional-esclarecimento; o binômio vontade-conquista; o binômio dose-frequência; o binômio concessão-limite; o binômio escolhas sadias-vida saudável; o binômio atividade física-adesão à reeducação alimentar; o binômio hábitos pessoais sadios-rotinas pessoais úteis; o binômio bem-estar íntimo-escolhas sensatas; o binômio persistência-paciência.

Interaciologia: a interação consciência-soma; a interação Genética-Paragenética; a interação reflexão-posicionamento; a interação gastrossoma-mentalsoma; a interação discernimento alimentar-proéxis; a interação inevitável soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação autocuidado holossomático profilático-envelhecimento saudável.

Crescendologia: o crescendo instintividade-discernimento; o crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva (IE); o crescendo patológico jejum autoimposto-transtorno alimentar; o crescendo comer instintualmente-comer educadamente-comer tecnicamente.

Trinomiologia: o trinômio variedade-moderação-equilíbrio; o trinômio alimentos energéticos-alimentos construtores-alimentos reguladores; o trinômio distorção consciencial-exigências mesológicas-dano somático; o trinômio autodisciplina-autossuperação-autorreeducação; o trinômio autocontrole-autodiscernimento-autocosmoética; a inevitabilidade do trinômio cuidado holossomático-envelhecimento saudável-completismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio cuidado alimentar-cuidado somático-cuidado energético-cuidado emocional-cuidado mentalsomático; o polinômio reflexão-decisão-mudança de hábito-neoformatação do soma; o polinômio desinformação-conhecimento-reflexão-escolha lúcida; o polinômio vontade-decisão-determinação-sustentação; o polinômio introjeção de hábito alimentar mesológico-assimilação cultural-baixa reflexão-repetição de hábitos anacrônicos; os hábitos profiláticos do polinômio dieta balanceada-exercício físico-sono reparador-EV-ortopenidade; o polinômio metas evolutivas-ação-aprendizado-recin.

Antagonismologia: o antagonismo comer para viver / viver para comer; o antagonismo comida meio / comida fim; o antagonismo reduzir adiposidade / perder massa muscular; o antagonismo tradições alimentares / necessidades fisiológicas; o antagonismo autolucidez / ausência de clareza nas escolhas alimentares; o antagonismo discernimento alimentar / cirurgias multimodais de causas bulímicas; o antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva; o antagonismo referencial evolutivo / referencial anticossmoético; o antagonismo autoinibição pusilânime / autenfrentamento corajoso.

Paradoxologia: o paradoxo de o macrossoma altamente resistente a doenças poder ser hipersensível a alimento comum; o paradoxo de o indivíduo obeso poder ser desnutrido; o paradoxo de as substâncias químicas tóxicas legalizadas poderem causar tanto prejuízo à Humanidade quanto as ilícitas; o paradoxo de ingerir comidas debilitantes e querer estar saudável; o paradoxo da autorreeducação na adultidade, idade na qual há maior resistência às mudanças; o paradoxo de optar por “ser feliz” agora e arcar com as consequências da infelicidade depois.

Politicologia: as políticas de saúde pública antiobesidade; as políticas públicas de proteção à saúde; a política nacional de segurança alimentar; as políticas midiáticas anticossmoéticas; a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN); o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA); a política da produção de alimentos orgânicos respeitosa ao

soma e ao ambiente realizada pela microminoria dos agricultores; as políticas para conter o uso de alimentos com agrotóxicos.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à saúde e ao controle do peso corporal; a *lei do menor esforço* no consumo fácil de alimentos industrializados; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei da economia de males*; a *lei do exemplarismo pessoal*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *autodisciplinofilia*; a *autenfrentamentofilia*; a *reciclofilia*; a *neofilia*; a *somatofilia*; a *reeducafiliologia*; a *priorofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *coerenciologia*; a *raciocinofilia*; a *autocriticofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *recesofobia*; a *dismorfofobia*; o medo de passar fome; o medo de ser considerado gordo; o medo mórbido de engordar; a *fobia do peso*; o medo em ter a doença descoberta; a *decidofobia* impedindo as autoinvestigações e autossuperações prioritárias; o medo de consumir alimentos considerados não saudáveis ou inadequados.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do apetite excessivo*; a *síndrome da abstinência do alimento excluído*; a *síndrome da compulsão alimentar*; a *síndrome da anorexia*; a *síndrome da bulimia nervosa*; a *síndrome metabólica*; a *síndrome da realimentação*; a *síndrome da ortorexia*; a *síndrome da autodesorganização* interferindo nos hábitos alimentares saudáveis; as *síndromes dos transtornos alimentares*; a *síndrome do vampirismo energético*.

Maniologia: a *mania* de comer para suprir carência; a *mania* de automedicação para alcançar objetivo somático; a *mania* de beliscar após finalizar a refeição; a *toxicomania*; a *consumomania*; a *mania* do “eu mereço”; a *mania* dos excessos alimentares nas datas festivas; a *mania* de engolir o alimento sem a mastigação adequada; a *mania* do “dia do lixo”; a *mania* das dietas alimentares; a *mania* de beliscar petiscos o dia todo e se abster das principais refeições; a *mania* da dieta monótona e repetitiva como rotina diária; a *mania* de comer sem pausa; a *mania* de comer olhando a televisão; a *mania* de comer escondido.

Mitologia: o *mito das dietas milagrosas*; o *mito do chá milagroso*; o *mito da dieta definitiva*; o *mito da autocura sem esforços*; o *mito de a criança magra não ser saudável*; o *mito de ficar sem comer para emagrecer*; o *mito dos alimentos diet-light*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *nutroteca*; a *terapeuticoteca*; a *consciencioteca*; a *voliocoteca*; a *recinoteca*; a *interassistencioteca*; a *discernimentoteca*; a *coerencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *psenoteca*; a *logicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Profilaxiologia*; a *Autorreeducafiliologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoconflitologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Nutrologia*; a *Nutriciologia*; a *Nutrigenômica*; a *Dietética*; a *Gerontologia*; a *Psicologia Cognitivo-Comportamental*; a *Genética*; a *Paragenética*; a *Paraperceptologia*; a *Desassediologia*; a *Equilibriologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin incoerente*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *exemplarista*; o *autodecisor*; o *paciente*; o *nutrólogo*; o *nutricionista*; o *técnico em nutrição*; o *manipulador de alimento*; o *profissional da saúde*; o *pesquisador*; o *reeducador*; o *biólogo*; o *bioquímico*; o *chef*; o *cozinheiro*; o *empresário da indústria alimentícia*; o *feirante*; o *produtor rural*; o *pecuarista*; o *publicitário*; o *comunicólogo*; o *falso magro*; o *dietista*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *cognopolita*; o *atacadista consciencial*; o *conviviólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *duplista*; o *evoluciólogo*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *sistemata*.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a exemplarista; a autodecisora; a paciente; a nutróloga; a nutricionista; a técnica em nutrição; a manipuladora de alimento; a profissional da saúde; a pesquisadora; a reeducadora; a bióloga; a bioquímica; a *chef*; a cozinheira; a empresária da indústria alimentícia; a feirante; a produtora rural; a pecuarista; a publicitária; a comunicóloga; a falsa magra; a dietista; a intermissivista; a passageira evolutiva; a cognopolita; a atacadista consciencial; a convivióloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a duplista; a evolucionóloga; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens diaeteticus*; o *Homo sapiens mineralophagus*; o *Homo sapiens vegetalophagus*; o *Homo sapiens zoophagus*; o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação alimentar *recuperatória* antienvelhecimento = a reaprendizagem nutricional decorrente de necessidades impostas por enfermidade; reeducação alimentar *profilática* antienvelhecimento = a reaprendizagem nutricional motivada pela conscientização da importância da prevenção das enfermidades para manutenção da longevidade produtiva.

Culturologia: a *cultura das comemorações humanas* sustentando comportamentos alimentares milenares; a *cultura da informação nutricional correta*; a eliminação da *cultura da banalização alimentar*; a *cultura da industrialização alimentar*; a *cultura autocorrupta dos excessos alimentares*.

Terapeuticologia: a admissão da necessidade de reeducação alimentar; a detecção de fatores predisponentes à compulsividade; a terapia cognitivo-comportamental; o tratamento psiquiátrico; a consciencioterapia; a autoconscienciometria; a autorreflexão íntima; a manutenção de autopesquisa constante; a autoobservação constante evitando a recidiva da patologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação alimentar antienvelhecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adicção alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento alimentar:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoincorruptibilidade alimentar:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Comportamento alimentar:** Autorreeducaciologia; Neutro.
07. **Conscin anoréxica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin compulsiva:** Autoconsciencioterapeuticologia; Nosográfico.
09. **Diabetes autorreeducativa:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
10. **Efeito da autorreeducação alimentar:** Autorreexologia; Homeostático.
11. **Hipersensibilidade alimentar:** Somatologia; Neutro.
12. **Interação bulimia-culinária:** Somatologia; Nosográfico.
13. **Mudança de paradigma alimentar:** Recinologia; Homeostático.
14. **Senso de autorreeducabilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Valor da Reeducação:** Reeducaciologia; Homeostático.

A PROFILAXIA PARA O ANTIENVELHECIMENTO INCLUI O RESULTADO DA SOMA DAS ESCOLHAS ALIMENTARES QUALITATIVAS DA CONSCIN LÚCIDA, DESDE A JUVENTUDE OU A QUALQUER MOMENTO DA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe escolher os alimentos a serem consumidos? Qual o critério usado na escolha?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 675.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 513, 546, 601, 661, 674 e 770.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 69.

E. L. B.